



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 35ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 10 de junho de 2019, com início às nove horas minutos sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Contador Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Parecer nº 11, 12 da CSAS; Parecer nº 23 da CVOPU; Parecer nº 20 da CFO; Parecer nº 88, 89, 107, 117 da CJR; Parecer nº 15, 16 da CCE; Projeto de lei nº 60/2019; Projeto de lei nº 61/2019, Projeto de lei nº 62/2019; Requerimento nº 227 a 229. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Serginho Ribeiro, Contador Mazutti, Parra, Paulo Porto, Olavo Santos, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Celso Dal Molin, Josué de Souza, Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Vamos então pra ordem do dia. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 131/2018 que institui a semana de políticas públicas voltadas à conscientização e combate à depressão, autor Vereador Policial Madril, (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Antes de mais nada, falar sobre esse projeto que foi várias situações que a gente está acompanhando no dia a dia de caso de depressão, pessoas que cometem suicídio e casos parecidos que a gente anteriormente percebia que as pessoas tinham algum tipo de problema mas há anos atrás sem muito conhecimento as pessoas achavam que o problema era a falta de trabalho, falta de fazer algo, mas com o passar do tempo a gente viu que a depressão está se alastrando em nosso país, então por isso ouvindo a Voz do Brasil vi que tem uma lei federal que comemora no dia 15 de setembro, a semana de políticas públicas da depressão, então a gente fez esse projeto pensando em primeiro prevenir e combater a incidência de depressão na infância, na adolescência e na fase adulta. Segundo: conscientizar e prevenir por meio de promoção de palestra, aulas, exposições, educativas, atividades que contribuem para a divulgação dos propósitos estabelecidos através das mídias eletrônicas, televisão, jornais, campanha nas redes públicas de saúde e outras de cunho informativo tornando-a mais consolidada e efetiva na Saúde Pública do Município de Cascavel, orientar sobre o diagnóstico e o tratamento adequado desse mal. Por que tive essa intenção de fazer esse projeto e contar com o apoio dos pares? Que a gente viu que através de estudo em meados de Fevereiro do ano 2017, a Organização Mundial de Saúde divulgou que a depressão afeta 322 milhões de pessoas no mundo, número referente a 2015. Em 10 anos de 2005 a 2015, esse número cresceu 18,4%, já no Brasil 5,8% a população sofre com esses problemas que afetam um total de 11,5 milhões brasileiros. Ainda de acordo com os dados públicos pela Organização Mundial de saúde o Brasil é o país com maior



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prevalência de depressão da América Latina e segundo com maior prevalência nas Américas ficando atrás somente dos Estados Unidos que tem hoje 5.9% de depressivos. Mais um caso em que o Brasil já está querendo assumir a ponte e ser o primeiro no mundo. Já somos o primeiro da América Latina, segundo das américas e pelo que a gente está vendo, se não tiver alguma situação de combate cada dia vai aumentando. Em decorrência da elevada incidência, a depressão consiste na principal causa de incapacidade em todo o mundo sendo a principal causa responsável por um número expressivo de afastamento do trabalho. Só no ano passado 75,3 mil trabalhadores foram afastados de suas atividades por depressão. De fato a depressão é uma doença que afeta o sistema nervoso central interferindo na emoção e percepção, pensamento e comportamento do indivíduo causando grande sofrimento emocional e prejuízo para a vida pessoal, social e profissional. A depressão não é simplesmente um momento de tristeza, algo normal para todas as pessoas, é um estado que realmente interfere no próprio organismo e nas relações do indivíduo com o trabalho, lazer e família. Nesse sentido a depressão pode ser classificada de acordo com suas causas e duração assim como sintomas que o paciente apresenta quais sejam, primeiro: depressão maior: apresenta cinco características da depressão durante mais de duas semanas que comprometem as atividades diárias do indivíduo. Segundo: depressão bipolar. Caracteriza-se por mudanças constantes de humor nos indivíduos variando entre depressão profunda e alegria excessiva. Terceiro: depressão reativa: surge após acontecimento estressante como morte de um familiar e para o qual o indivíduo não consegue reagir. Quarta: destemia: presença de vários sintomas típicos de depressão durante mais de dois anos sendo o principal a tristeza constante. Quinto: depressão atípica: Apresenta sintomas contrários aos da depressão normal tendo os pacientes, maior necessidade de dormir, comer ou ter contato íntimo. Sexto: distúrbio afetivo sazonal: episódios de depressão anuais principalmente quando há mudança de estações devido à falta de sol e tem como sintomas: fadiga, tendência a comer muito doce e sonolência. Sétimo: síndrome pré-menstrual. Presença de pelo menos cinco dos sintomas comuns da depressão durante o ciclo menstrual piorando na semana anterior à menstruação. Oitavo: depressão psicótica: além dos sintomas da depressão podem aparecer delírios e alucinações. Gostaria também só que passasse um vídeo ali que tem sobre a depressão antes de encerrar a fala. (Exibição de vídeo). Gostaria de contar com o apoio dos nobres para um projeto que talvez não tenha muito significativo, mas acredito que em muitas casas às vezes as pessoas não observam parentes e amigos alguns sintomas que aparecem às vezes pessoa que é muito detalhista, gosta muito de fazer algum tipo de trabalho, tudo que é excesso tem que começar a ser seguido e cuidado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Parabenizar pelo projeto e dizer da importância desse projeto. Até porque aconteceu um caso uma pessoa que é amiga da família da gente há poucos dias e sabendo também que a família dava todo apoio para essa pessoa e acabou saindo de casa e foram encontrar depois de três dias. Fui entender o porquê da importância das pessoas que tem essa doença e ela não escolhe classe social, então eu vejo a importância de estabelecer uma data para as pessoas do poder público fazerem políticas públicas em relação a esse problema. Tem meu voto favorável. - Vereador Policial Madril: Obrigado.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

(-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Vou discordar de vossa excelência quando o senhor falou que não tinha tanta importância, tanta relevância o projeto e dizer para o senhor que é muito importante sim. Mas que apoiar sim e conte com voto do nosso Vereador aqui. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Às vezes a palavra que a gente fala é que muitas pessoas que não acompanham o trabalho do vereador, estão por fora, às vezes projeto como esse que a gente faz, semana de prevenção a doenças, as pessoas às vezes acham que não tem muita significância porque não é algo que vai trazer algum benefício para ele de imediato, mas a gente sabe que por causa da depressão todo dia está acontecendo algum tipo de suicídio, algo diferente e até mesmo nos casos de quando a pessoa perde um ente querido que não tem explicação lógica que às vezes as pessoas, tem muitas pessoas, crianças que falecem por acidente, por doença e as pessoas ficam se perguntando porque não aconteceu isso com outra pessoa que teve algum problema com a Justiça, por exemplo, nesse caso a pessoa começa a se indagar se Deus existe ou não, mas acredito que todos os seres humanos a única coisa que fortalece a gente, faz a gente tentar cada dia ser melhor e pensar no próximo é acreditando em Deus. Então, é isso que talvez a gente não demonstra muito, mas a única coisa que faz com que a pessoa tente fazer o melhor para o próximo e ter um uma vida mais digna são as pessoas que realmente acreditam em Deus, têm uma religião e aí sim você vai pensar no próximo. Eu vi um caso só para citar um exemplo que aconteceu do rapaz que apareceu morto na pedreira, a família acha que foi vítima de homicídio, mas tem tudo os laudos, não tem nada que diga que foi vítima de homicídio e pelo que tudo indica que a perícia viu é que se suicidou mesmo, e pessoas assim com casos que às vezes a pessoa não consegue se expressar para os outros, começa a entrar num mundo, elas se suicidam ou às vezes acontece algum caso de colégio desses assassinatos em massa. Então, por isso peço voto favorável nesse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Parabéns pelo projeto. É muito importante o projeto, nós vivemos em um tempo onde a depressão atinge todas as classes seja qual for. E a importância dos familiares terem esse cuidado de quando alguém está com esse sintoma de procurar ajuda até por essa pessoa para que isso possa ser tratado e cuidado. O seu projeto é importante, acredito que esse projeto vai contribuir também a essa prevenção que nós temos que ter contra a depressão, ao trabalho que pode ser feito no município de Cascavel para ajudar essas pessoas. Que nós possamos nos preocupar mais com as pessoas que nos rodeiam na nossa família, no nosso trabalho na nossa rua, nossas comunidades onde nós estamos e perceber aquelas pessoas que estão passando por um momento difícil na sua vida e precisa de um amparo. Conte com meu voto favorável para esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Primeiramente parabenizá-lo pela iniciativa, e a nossa busca de entender a dor humana, aquela dor que a pessoa não geme, mas sente profundamente lá no coração talvez lá no fundo da alma e que muitas vezes leva ao desespero da consequência maior de até mesmo atentar contra a própria vida. Eu e o vereador Jaime Vasatta também temos um projeto de uma atenção especial para as crianças nas escolas, para comunidade escolar de aumentar a disponibilidade de psicólogos para que possa estar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atentos a detecção deste grande mal nesse novo comportamento social que vivemos. No inciso primeiro: prevenir e combater a incidência de depressão na infância na adolescência na fase adulta. Inciso segundo: concentrar e prevenir por meio da promoção de palestra exposições educativas atividades que contribuam para a divulgação dos propósitos estabelecidos através das mídias eletrônicas, televisões, jornais campanhas de rede pública de saúde e outras de cunho informativo tornando-as mais efetivas na Saúde Pública do Município de Cascavel, orientar sobre tratamento adequado desse mal. Tenho certeza que aqui será a votação de 20 votos favoráveis, mas a minha preocupação é que nós temos aprovado leis como esta de cunho de política pública sim, grande relevância e simplesmente são ignorados pelo governo Municipal. Meu voto será favorável, mas apenas com esse lembrete de que com a maneira como esse governo tem conduzido nós estamos tendo pouca efetividade, o parlamento faz sua parte e o governo cruza os braços. Meu voto é favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar vereador Madril, importante demais quando nós falamos de depressão nós falamos agora onde está? Que forma vem, de que maneira nos traz todo o desgaste emocional e eu vejo também que infelizmente temos uma mídia social absurda, vivemos um momento de onde nós colocamos qual nossa felicidade: Instagram, Facebook, WhatsApp e parece que só vamos ser feliz se estivermos naqueles locais e muitas vezes não estamos felizes. O quanto é importante falar sobre esse tema. Daqui a pouco vamos morar em Marte, alcançamos outros planetas, mas não cuidamos nem do ser humano. Falar a respeito é de sua importância. Então, peço voto favorável também. Acho de suma importância e relevância, mas não tenho dúvida que a mídia social trouxe muita informação e nós vivemos na era da informação absurda onde somos alcançados todos os dias rapidamente e inclusive o pior, as matérias de mais relevantes são os piores que tem. Peço voto favorável. Parabéns. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Contador Mazutti. - Vereador Contador Mazutti: Parabenizar Policial Madril pelo seu projeto, eu acredito assim que nós muitas vezes encontramos pessoas com depressão e não sabemos lidar. Podemos até falar algumas coisas, mas a pessoa com depressão precisa de uma orientação cada vez mais técnica, algumas situações onde acompanhamos a pessoa procurou o médico, tomou o remédio e se curou. Em outras situações muitas vezes pessoas conhecidas, parentes, que por mais que você fala com a pessoa para buscar ajuda ou orientação ela acaba cometendo ato de suicídio. Precisamos levar bastante esse tema para que pessoas possam lidar com essa situação. Peço voto favorável também. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: A gente começa a perceber a nível nacional grandes cantores, atrizes, atores depressivos e uns explanando esse problema, mas daí a gente traz aqui para terrinha e a gente começa a perceber, esses dias eu já coloquei aqui para vocês, o pároco colocou na missa dessa tecnologia avançada que nós pedimos tanto e está tudo na palma da mão e as pessoas cada vez mais depressivas. O Olavo, discordo dele que o culpado é o governo que não faz campanha, não. Culpado somos todos nós que todo dia alimentamos, eu não, alimentando desgraça, matança, coisas que antigamente a gente proteja nossas crianças. Somos responsáveis por não alimentar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso. As pessoas às vezes estão preocupadas em buscar às vezes uma palavra ou um conselho bíblico que lá está tudo escrito para quem quer buscar o conhecimento. A culpa não está no governo, e sim em nós que temos que levar coisas boas pra dentro de casa e parar de alimentar desgraça. Meu voto é favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Acredito também que esse posicionamento do vereador Mauro é um posicionamento mais equilibrado no que diz respeito ao mérito do projeto porque de fato esse é um problema gigantesco, e muitas vezes provocado ou permitido por nós mesmos. Raras as famílias ou os grupos que não tiveram essa experiência negativa e terrível que é essa realidade da depressão. É puxado colocar sobre os ombros do governo municipal um problema que na verdade é um problema mundial. O projeto, o mérito dele é inquestionável, claro que nós vamos votar favorável, mas se nós fossemos olhar pela técnica Legislativa isso aqui deveria ser fruto de uma indicação porque campanha publicitária é uma ação do governo. Quanto à matéria, quanto ao mérito, quanto à importância isso não se põe a mesa porque é algo que de fato precisa ser colocado. Se eu resolver votar contrário, que não vai ser o caso porque eu também entendo que é importante o projeto, eu votaria, mas vamos seguir uma linha de que o projeto realmente deve ser votado, deve ser aprovado. É pesado e a puxado dizer que o governo nunca fez nada a esse respeito, tem tratado desse problema, dessa temática também dentro dos seus órgãos, mas toda ampliação do pensamento é importante. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto 131/2019. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Contador Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Aprovado o projeto 131/2018. Em primeira discussão e votação o projeto de lei nº 23/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar hoje a pessoa do senhor Anderson Rodrigues da Costa, Geleia, hoje atual presidente da associação e também Edson Francisco de Paula vice-presidente, senhora Luzia Pires Mota de Paula secretária, senhora Kelly Cristina Freitas, secretária de comunicação, Senhor Antônio da Silva secretário de Finanças e o senhor Juceni Dias Rodrigues dos Santos, secretário de promoções e eventos e também é membro da associação e participante na capoeira com apelido de Sargento. Essa lei que declara de utilidade pública a Associação cultural esportiva Educacional de capoeira lê Paraná, é uma entidade sem fins lucrativos, a sua sede é na Rua Valdemir Neppel, nº 2205, Parque dos Ipês na cidade de Cascavel e tem como um de seus objetivos estatutários propagar, difundir e defender a cultura dos povos afros. Gostaria que passasse umas fotos e um vídeo ali da associação de alguns treinamentos (Exibição de vídeo) A proposta Legislativa em apreço tem a finalidade de garantir a referida Associação o título de utilidade pública municipal proporcionando que esta entidade venha a se beneficiar de várias ações públicas. A Associação cultural esportiva Educacional de capoeira lê Paraná foi fundada no município de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel em data de 3 de outubro de 2014 e vem desenvolvendo diversas atividades no município e região. As atividades desenvolvidas pela associação são: Projeto Menino pé no chão, em parceria com o conselho da comunidade o qual ministra aulas de capoeira no bairro Parque dos Ipês, no bairro Riviera atendendo aproximadamente 200 alunos. A referida Associação também desenvolve atividades de capoeira em outros bairros no município quais seja Associação de moradores do bairro Alto Alegre, bairro Santo Onofre, bairro Aclimação e bairro Santa Felicidade e na APAE, inclusive eu fui convidado já pelo mestre Geleia participei lá numa palestra lá no Riviera com alguns alunos que estavam presentes no dia lá sendo que a minha fala foi só falando e orientando as pessoas quanto o contato com droga, os menores adolescentes, lógico que hoje em dia através da mídia as crianças já veem cedo, pessoas veem através de reportagem e em determinados locais da cidade é comum ver pessoas usando droga e a gente sabe, tenta orientar que a pessoa... tem até uma campanha que já foi lançada na mídia onde falava que o crack, é possível vencer e quando eu estava em atividade na Polícia Militar falava o contrário, é possível vencer se a pessoa nunca experimentar que a gente sabe que no corpo do ser humano até mesmo para pessoa parar de tomar um refrigerante, uma Coca-cola é difícil, a gente vê várias pessoas que começam com um cigarro que não causa uma dependência química tão forte, para pessoa parar com o uso do tabagismo, por exemplo, é difícil, as pessoas param quando tem alguma complicação de saúde. E quando se fala em droga é muito mais difícil ainda, são poucas pessoas que têm contato com droga e conseguem se livrar. Depende muito do ser humano, da força de vontade de familiares de muita ajuda. Então, é melhor evitar que a pessoa se aproximar e depois tentar sair desse mundo. Acredito também que a palestra a gente falou sobre alguma complicação e também expliquei que quando as pessoas são detidas com droga não é só achar que não dá nada, que dá muita complicação para criança, pais que têm que acompanhar e quando essas pessoas que são novas ainda passam em algum concurso público principalmente na área de segurança sempre vai ter uma investigação social onde vai aparecer os problemas que a pessoa teve e nesse sentido também vai das pessoas estarem acompanhando alguma pessoa que faz coisa errada que foi o que tentei repassar para as crianças, que às vezes estão em algum local que tem alguma pessoa errada, mas tem 4, 5 juntos, é colocado o nome dos cinco no boletim de ocorrência e quando vai ser feita a pesquisa se for encaminhado os 5 como autor quando vai fazer um concurso vai puxar lá, se bem que quando é menor tem algumas jurisprudências, mas na pesquisa social para trabalhar em força de segurança tudo isso é parecido e muitas vezes a pessoa vai ter um transtorno muito grande para justificar que ela estava junto e que quem realmente era culpado era um dos cinco e não era ela, então eu acredito que a melhor maneira é a pessoa evitar, ficar longe dessas pessoas e fiz essa fala para dizer que eu sempre sou uma pessoa que eu aprendi a respeitar primeiramente pai e mãe, lógico que a gente fala Deus antes depois os professores e nessa dos professores que eu acredito que a gente deve um respeito muito grande a mestres, instrutores e todas as pessoas que mexem na área de defesa pessoal de artes marciais, capoeira, karatê porque esses mestres sempre vão educar e tentar passar o melhor de si para as pessoas onde elas sempre vão ter que respeitar as pessoas mais velhas, pessoas que estão na sua



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

razão, por isso que eu sou uma pessoa que sempre falo que eu sempre respeito as pessoas mais velhas e sempre respeito as leis do nosso país e por isso que quando a gente foi procurado para fazer esse projeto a gente procurou toda a documentação, foi visto da associação, também as documentações estão todas regulares, o endereço, tudo que diz para ser aprovado esse projeto está tudo dentro da legalidade por isso eu peço voto favorável e mais uma vez eu gostaria de exaltar e agradecer todas as pessoas que trabalham em projeto social, principalmente, lógico que a gente fala todos, mas o que eu estou me referindo hoje são as pessoas que mexem no trabalho social na artes marciais onde que leva algum conhecimento de defesa pessoal para pessoa. Toda pessoa que entra numa academia o que ela aprende dentro da academia nunca vai pôr em prática na rua para ofender ou pra maltratar ou para machucar uma pessoa. Quando ele usar da arte marcial vai ser simplesmente para defender sua integridade física ou para defender alguma pessoa que esteja em alguma situação de perigo. Então, parabenizar todos os mestres de todas as artes marciais que tem vários projetos sociais em Cascavel aí e também contar com o apoio dos nobres pares para que a gente aprove esse projeto de lei para a Associação cultura esportiva educacional de capoeira lê Paraná que hoje nós temos o Presidente que é o Geleia que cuida bastante das crianças e acredito também que ele trabalha, lógico que todo trabalho que o ser humano faz a gente queira ou não queira tem que ter um retorno financeiro que a pessoa precisa alimentar a família, mas se não fosse pelo amor pelas crianças eu acredito que ele não faria isso que não valeria a pena pelo salário que ganha, pelo trabalho prestado. Então, parabéns ao Geleia, parabéns as pessoas da sua Associação e conto com voto favorável dos pares. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Parabenizar pela iniciativa e nós enquanto representantes da população temos que estar atentos e buscar incentivar ainda que singelamente, buscar caminhos para que eles possam ter recursos e aprimorar esse trabalho. Diante da situação que o Brasil se encontra hoje nós assistimos muitos professores sendo agredidos, a falta do respeito, a falta da hierarquia, a falta da disciplina, são valores que estão ficando esquecidos. Tenho certeza que vocês estão desenvolvendo um trabalho que vai fazer com que a segurança depois, muitos querem só repreender, isso daqui a gente garante a segurança pública e evita muitos problemas futuros. Peço voto favorável. - Vereador Policial Madril: Obrigado. O mestre Geleia teve uma ideia ou talvez pela evolução que quantas vezes a gente vê que algum projeto social citar um exemplo do J Barroso que tem o projeto dele de dar palestra para as crianças de rua, mas ele nunca teve um projeto desse, então ele sempre procurando ajuda de pessoas de empresários e às vezes quando vai apertando as coisas até o empresário vai acabando o dinheiro, por isso esse projeto da associação cultural esportiva de utilidade pública é um projeto bom que com a aprovação desse projeto o município pode investir nessa situação e ajudar as crianças também do jeito certo e como manda a lei. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Parabenizar o Policial Madril por essa bela iniciativa. Queria simbolicamente assinar com você esse projeto devido o Geleia que conheço desde 2004, quando eu tive o privilégio de ser secretário de assuntos comunitários nessa cidade nós começamos a entrar em contato com diversos mestres de capoeira inclusive o Geleia. Ele era uma das figuras mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atuantes e mais sinceras nessa divulgação da capoeira. Eu fui aprendendo com gente como o Geleia entre outros, Ferreira, que eu lembro dele também da importância disso junto a periferia cascavelense, junto os bairros mais afastados que pouco ou quase nada tem de poder público. Parabéns Geleia pelo percurso que você tem feito e parabéns, Policial Madril por estar apresentando esse projeto hoje. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Conheço também, sei do trabalho abnegado dele na educação, da arte marcial, capoeira aqui para as crianças, projetos sociais. A capoeira vai além de simplesmente entrar na roda e jogar, então nós que somos os autores da Semana da capoeira, do dia da capoeira aqui e aonde nós conseguimos levar lá para Praça Parigot de Souza que lá fosse realmente representado pelo local adequado que lá tem uma arquibancada, concha acústica e dá perfeitamente para montar roda, então corroboro com o Vereador Madril de declarar de utilidade pública a Associação. A gente vê a importância que isso tem na vida das crianças. Muitos não têm oportunidade de pagar uma academia, de pagar uma aula uma arte esportiva como essa. O projeto social Mais que lutadores também se coloca à disposição do lê Paraná para que nós possamos integrar a capoeira também aliado ao muay thai e as outras atividades de artes marciais. Votarei favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Que legal. É importante fazer o esporte com carinho, com louvor e principalmente quem gosta. Quando cada um exerce uma função ele tem que gostar do que faz independente da situação financeira, a gente fala que é importante, tem que pagar as contas e tudo mais, tem família tem toda uma questão, mas só que na verdade sempre gostamos do que nós fazemos, então Geleia com certeza demonstra isso com seu caráter e os demais amigos que se envolvem, a família como um todo. E como isso é importante, ajuda na disciplina. A criança que faz o esporte tem uma disciplina, tem comprometimento com as tarefas, com certeza já são mais pontuais nos estudos. Também peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Quando um projeto de utilidade pública vem para nossa comissão que é de cultura e esporte ficamos muito felizes porque esse é um mecanismo que nós temos de poder apoiar o esporte, apoiar aqueles que através do esporte acreditam nas crianças, nos jovens. Terá meu voto favorável também. - Vereador Serginho Ribeiro: Peço voto favorável e parabéns Geleia e toda comunidade. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 23/2019 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em 1ª discussão e votação o projeto de lei 45/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vamos nesse momento aprovar uma lei que fala sobre o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso. Essa lei vem para complementar esse conselho aonde também ela está criando quatro leis, mas também está revogando 4 leis: a 3620/2003, 4871/2008, 5156/2009 e a lei 5984/2012. Eu, vereador Mauro e também Carlinhos estivemos conversando e vendo algumas situações na revogação dessas leis, houve uma preocupação no artigo 19 da Lei aonde tem do Fundo Municipal dos Direitos do idoso de Cascavel. Aqui nessa situação nós ficamos preocupados aqui com o fundo do Idoso lembrando que o fundo do idoso tem hoje em caixa 453 mil e esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

recurso é arrecadado através da destinação do imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas. Esse recurso também será destinado às entidades com registro ao conselho do Idoso após a aprovação dessa lei. Então, a importância de nós aprovarmos essa lei. Houve uma preocupação aqui no artigo 19 onde tá escrito “fica criado”, a gente conversou aqui eu e o Mauro, Carlinhos também sobre isso, ficamos preocupado aqui com: fica criado o Fundo Municipal de direito do idoso de Cascavel. Há um entendimento nosso que tinha que ser, tira o: fica criado o, e ficasse: ao Fundo Municipal dos Direitos do idoso de Cascavel. Vamos fazer essa emenda, será votada amanhã. Mas a preocupação é apenas nesse ponto. Peço aprovação desse projeto até pra que esse valor seja repassado às entidades. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Contador Mazutti. - Vereador Contador Mazutti: Esse projeto, foram feitas as readequações né todos os itens revisados. Precisamos que se esse projeto seja aprovado o quanto antes e sempre tem aquela preocupação: tem um valor que está no caixa que precisa ser destinado e temos algumas situações ou de empresas que sempre acompanham, nós temos feito um trabalho junto com a classe contábil, com também o Instituto Dércio Mertz voltado para que possa os contadores orientar seus clientes e fazer destinação. Algumas empresas que acompanham o trabalho e essa destinação estão pensando em destinar para outras cidades enquanto não forem feitas as adequações. Então, precisamos que esta lei seja aprovada o quanto antes que as destinações aconteçam. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nadir Lovera: Sou favorável a essa lei e as suas readequações, porém é necessário que essa lei seja cumprida e não acabe no esquecimento. As nossas autoridades hoje não conseguem sequer fiscalizar as vagas de idosos. Podemos ver inclusive aqui na frente dessa Casa de leis o desrespeito com as vagas de idosos. Lá no centro em frente os bancos a mesma coisa, já vi a Cettrans tirando o carro da vaga do deficiente e nem sequer multar o outro carro que estava na vaga de idoso. Então, é uma observação a ser feita. - Vereador Contador Mazutti: Com a lei aprovada e uma fiscalização mais efetiva para garantir todos os direitos aos nossos idosos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Projeto bem elaborado, estabelece os princípios e diretrizes voltados ao idoso, estabelece a competência para as secretarias municipais e também faço coro ao Executivo de que mande também, aqui a gente vê um trabalho feito pelos abnegados da pasta aonde eles implantaram a política municipal do idoso e da criação no conselho, e nós que somos membros da comissão de esporte e cultura ainda não fomos contemplados com Conselho Municipal de Esportes da cidade. Devemos não deixar o esporte de lado como está sendo proposto hoje pelo projeto para que nós possamos ter melhores discussões. Meu voto é favorável ao projeto de lei 45 por entender da importância de um conselho para o direcionamento e as diretrizes do fundo que a cercam, todas as ações voltadas à terceira idade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O Brasil está virado em conselhos. Vejo aqui essa mentira que está colocada aqui nesse papel, aqui na área da saúde, se sairmos daqui neste momento os velhos estão tudo lá na UPA morrendo em cima de maca mal atendidos. Precisamos mudar a Constituição de 88, acabar com a maioria desses conselhos. De quem é a obrigação de cuidar do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

idoso? Da família. Vi ontem no Fantástico aquela criança metendo a faca em Formosa do Oeste na perna do professor, é porque tem essas porcarias de conselho da criança, Estatuto da Criança e não sei o quê e é onde o pai e a mãe não conseguem cuidar mais. Temos que mudar. Quem tem que cuidar do idoso é a família. 20 anos sem aumento do SUS aonde tem que pôr o dinheiro para internar uma pessoa, estão todos os hospitais falindo. Temos que mudar essa Constituição, acabar esse bando de mentira, isso aqui é uma mentira. Quando o idoso fica de idade tem que cuidar a família. Se não tiver condição, o estado dê. Sai muito mais barato do que uma mentira dessas. Isso aqui é uma mentira. É a mesma coisa de homenagear quem não merece. Vou votar contra. Quem tem que cuidar do idoso são seus familiares. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Me permita discordar do Bocasanta. É necessário o conselho porque a família não cuida, a sociedade não cuida. Basta lembrar o conselho tutelar o que já salvou de crianças. Sou um defensor dos conselhos. Se no mundo real realmente as políticas públicas não alcancem, essas pessoas não alcançam, isso não quer dizer que temos que abrir mão delas. Entendo que é necessário sim o estado criar uma rede protetiva de Segurança Social aos mais vulneráveis. Votarei favorável entendendo que nem sempre a lei é cumprida, mas que bom que tem lei. Sou favorável aos conselhos. Não é porque o SUS não funciona que fecha o SUS. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que o conselho do Idoso os conselheiros são voluntários. Conselheiros voluntários que fazem um trabalho e estão buscando recursos para aplicar pra o idoso. Temos esse entendimento também. - Vereador Paulo Porto: Esse mandato defenderá todos os conselhos em especial das pessoas vulneráveis porque outro caminho é a barbárie. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Precisamos buscar sempre a legalidade e está estipulada na legislação brasileira a atuação dos conselhos. Se algumas famílias não cuidam é por causa de estrutura. Como se quer que uma família consiga cuidar de um idoso ganhando 1 ou 2 salários mínimos por mês? Quando a família não pode é obrigação do estado socorrer o idoso e a criança e tem que assim fazer. O projeto está muito bem elaborado. Já deveríamos ter votado. Tem entidades que precisam urgentemente de socorro. Faço um apelo aos conselhos que atuem sem medo e tenham nesta Casa os aliados que vocês precisam. Meu voto é favorável. Parabéns a vocês. – Presidente: Suspendo a sessão para ouvirmos o chefe da Casa civil Gugu Bueno por 5 minutos. (Fala do senhor Gugu Bueno). – Presidente: Obrigado. Voltamos com nossa sessão. Com a palavra Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Na verdade a família infelizmente deixa a desejar. Um pai cuida de dez filhos, mas dez filhos não cuidam de um pai e uma mãe. Por isso que na verdade muitas vezes eu falo de questões que acontecem, Bocasanta fala que nascem 500 crianças por mês em Cascavel. Como vai dar conta de Cemei, como vai ter saúde para todo mundo? Tem que ter controle natalidade. É complicado, mas tem que ter um controle e responsabilidade. Se você tem um filho você tem que cuidar, é igual quando eu falo da causa animal. Quem tem cachorro tem que cuidar. Como é difícil as pessoas passarem por essa terra fazendo coisas boas. O projeto é bom. Se todo mundo fizesse a coisa certa seria muito mais lindo. O projeto é legal, peço voto favorável. Se todo mundo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cuidasse dos seus pais, seria diferente, mas é fácil empurrar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Se vivêssemos num mundo de deuses não precisaríamos de estado, mas infelizmente visualizamos todo dia pais matando filhos, filhos matando os pais, alunos esfaqueando professores. Infelizmente nós estamos longe de uma sociedade ideal e a certeza que nós temos é que o Estado tem que intervir principalmente para as classes menos favorecidas que são aquelas que precisam de estado, mais vulneráveis, aquelas crianças e adolescentes que muitas vezes estão em conflito com a lei, que precisam matar, roubar para chamar atenção do estado pra daí dizer que tem que fazer alguma coisa e vemos todos os dias abusos contra os idosos, contra as classes menos favorecidas, com os mais vulneráveis e nós, enquanto representantes do povo, precisamos estar atentos, buscar projetos que vêm de encontro com os interesses dessas classes e esse projeto nada mais é do que uma forma ainda que singela de buscar recursos pra que essas políticas públicas incidam justamente quando a família não funciona. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Peço voto favorável e parabéns pelo projeto. Tomara que consigamos fazer uma diferença, mas cada um da sua forma representando um trabalho sério e relevante neste planeta. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria só de, esses projetos vêm com bastante falha, essa semana e na outra está fácil pra quem é da base que os projetos estão vindo completos, algumas coisinhas que às vezes o pensamento do vereador não combina, mas não é por erro de digitação, de projeto. Tem uma lei aqui a 5984 de 17 de Fevereiro de 2012 que dispõe sobre a criação do fundo municipal do direito do idoso do município de Cascavel e já tem no site que Cascavel é uma das cidades do Paraná que temos o conselho municipal do conselho do idoso, acredito que esse projeto 45 veio só pra sanar essa lacuna que tinha aqui que pelo que eu entendi só tinha o fundo e não tinha o conselho, então só parabenizar o Executivo e as pessoas envolvidas nesse projeto, recebi uma mensagem acredito que foi do ex vereador Vanderlei que mandou sobre esse projeto, a gente estudou os 2 projetos e viu que estava tudo certo, parabenizar, e também eu tenho um respeito grande pelo vereador Bocasanta, mas tem algumas coisas que um exemplo que ele falou da cidade de Formosa acho que é do Paraná, acho que a intenção dele foi falar que era uma cidade pequena que não é tão desenvolvida e aconteceu esse caso do infrator ter agredido o professor, só dependendo a maneira que a pessoa fala ofende os moradores da cidade que acredito que não falou no sentido de ofender que quis dizer que não é uma cidade tão grande para ter acontecido uma situação de crime dentro de um colégio dessa envergadura que a gente acredita que as cidades que não são como as grandes capitais as crianças ainda têm mais educação e respeito pelo professor, mas a gente está vendo que isso está caindo em descrédito, depende de pessoa pra pessoa. Quanto a nossas leis, às vezes as pessoas falam da Constituição de 88 que está velha ou que tem faltado, mas já tem pesquisa e já tem estudo que a nossa Constituição está entre a segunda e terceira melhor do mundo. Então, lei a gente tem bastante, só que é difícil cumprir as leis. Quando a gente fala do conselho do Idoso e do fundo, acredito que isso está vindo para legalizar e para ser seguido. Os conselhos, um exemplo que eu sempre vejo que está atuando bastante é o Conselho Municipal da Saúde que está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ajudando a cuidar até mesmo aonde saem os postos de saúde, construção de obra que eu conheço algumas pessoas e esse conselho só vai vir pra ajudar a fiscalizar e cuidar e que seja cumprido o direito dos idosos porque a gente sabe que primeiro os pais criam os filhos, quando os pais ficam velhos é obrigação dos filhos, mas são poucos filhos que cuidam e são poucas pessoas também que têm conhecimento que é obrigação dos filhos cuidar dessas pessoas idosas. Outra situação que a gente vê aqui também que a própria Constituição considera o idoso acima de 60 anos e hoje a gente está vendo que a aposentadoria das pessoas já estão calculando acima de 65. É uma controvérsia grande, se a pessoa idosa é considerada com 60 anos a gente teria que trabalhar tudo pautado nessa idade de 60 porque daí pra trabalhar pode trabalhar até 65 anos e o direito dele começa em 60 e a gente sabe que pessoas que realmente trabalham em serviço braçal ou que fazem uso da força física, não tanto as pessoas que usam mais do mental, e mesmo falando do mental a gente viu hoje nesse projeto e mais aprofundado os casos de depressão que até mesmo a pessoa trabalhando só com a cabeça vai ter um desgaste muito grande talvez não vai ser visto aparentemente, mas a gente sabe que vai ter esse desgaste e a pessoa vai sempre se afundando e às vezes a saúde não está bem. Vou votar favorável a esse projeto, acredito que se os projetos viessem todos nessa linha seria bem mais fácil pra o líder do governo, para todos os vereadores que não teria como o vereador ficar votando contra, se fosse votado contra só se não gostasse mesmo das pessoas ou que tivesse alguma situação e nesse projeto eu não vejo possibilidade de eu, por exemplo, votar contrário. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero ler nesse projeto o artigo primeiro: a política municipal do idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais dos idosos criando condições pra promover sua autonomia, a integração e participação efetiva na sociedade. Eu acho que só aqui já diz o quanto esse projeto é importante para a nossa sociedade. Meu pai faleceu aos 79 anos e cuidei do meu pai. Tem algumas famílias que não cuidam e cabe sim um conselho estar intervindo buscando ajudar a essas famílias que não cuidam dos seus idosos assim como tem família também que não cuida do seu filho que muitas vezes o Conselho da Criança e do Adolescente tem que intervir juntamente ao judiciário. Quero pedir voto favorável e quero mandar um abraço aos nossos amigos de Formosa do Oeste e dizer que a opinião do Bocasanta não é opinião deste vereador. Quero mandar um abraço a eles que se sintam não constrangidos com a fala do vereador Bocasanta, tenho certeza que ele não quis ofender eles. Peço voto favorável. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Ouvindo Dr. Jorge Bocasanta eu me lembrei de uma situação que nós presenciamos no começo do mandato. Existe na região norte hoje conhecido como República do idoso. Era lamentável quando recebíamos algumas reclamações que tinha toda uma estrutura abandonada na região e quando ouve falar aqui que a administração não faz nada, que o conselho não faz nada, que a secretaria acaba desamparando a gente fica triste que os investimentos foram feitos na região. E não é só o idoso, pessoas dependentes químicas são abandonadas pela família e o poder público tem que fazer sua parte. Parabenizar ao Executivo, cito como exemplo o bom trabalho da República do Idoso, 47 velhinhos morando ali com sua independência.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Famílias que conseguem ter seus idosos dentro de casa parabéns a eles, os que não conseguem o poder público tem que intervir que é pra isso que existe. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Mais uma vez essas leis vêm pra tentar e principalmente a área contábil poder chegar a um milhão do direcionamento desse fundo. O que as pessoas não percebem é que a letra fria da Constituição é linda, mas na prática faz muitos anos que não acontece. Quando se fala em conselhos há conselhos e conselhos. Quando você eleva muito o número de conselheiros que às vezes muitos não participam ou se perpetuam em algumas áreas acabam danificando todo um sistema. O problema que quando fala como o vereador Olavo Santos coloca: por que não faz, por que não acontece? Até hoje não vi um órgão público produzir algo. O poder público não produz, ele consome e consome muito. Essa ilusão de que o poder público tem que fazer, é uma utopia. O poder público não produz, só consome. Temos que tratar bem essas empresas que contribuem realmente pra este país e a melhor ação social é o emprego. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Contador Mazutti: Esse trabalho feito pela classe contábil, justamente com os próprios contadores, porque muitas vezes fazer esse direcionamento dá trabalho. Em muitas situações é colocado que a empresa que faz a disseminação está na mira do fisco. Isso é uma inverdade, então precisa ser feito um trabalho justamente para conscientizar e muitas vezes as empresas que realmente têm potencial pra fazer uma doação razoável, muitas vezes o contador é dentro da própria empresa. Por isso muitas vezes nos reunimos conscientizando cada vez mais o profissional para a importância do trabalho dele junto ao empresário. - Vereador Mauro Seibert: Era o que eu tinha. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Contador Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Aprovado então o Projeto de lei nº 45/2019. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 47/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vi colegas questionando essa lei do que pode e não pode, o anteprojeto 47 dos quiosques. Quero ler o parágrafo único que veda a exploração das seguintes atividades dos quiosques comerciais. Açougue, peixaria, aviário, calçados, autopeças, artigos religiosos, tinta, vidraçaria, caça e pesca, loja de eletrodoméstico, despachante... Alguns vereadores ficaram preocupados dizendo que alguns produtos poderiam ser vendidos. Quero tranquilizar vocês que esse projeto vai ser regulamentado por decreto então essas coisas aqui, nem que o prefeito queira fazer decreto elas vão poder ser vendidas. Os demais que pode ser vendido e o que não ser vendido vai ser regulamentado por decreto. Então, podem votar favorável que não tem nenhum impedimento que algumas coisas que vocês acham que o prefeito também acha e eu também concordo que não deve ser vendido vai ser vendido nesses quiosques. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Formosa do Oeste me expressei mal. Não conheço Formosa. Artigos religiosos com certeza poderão ser vendidos. Esse item 8 poderia ser retirado. Artigos religiosos poderia ser mantido. Se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não pode por sex shop ali e não por artigos religiosos? - Vereador Josué de Souza: Não tem nenhum lugar que está dizendo que pode, estou dizendo que vai ser regulamentado por decreto o que pode. O que está escrito aqui que não pode vai ser regulamentado também o que pode e não pode pelo prefeito municipal. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Lembrando que a lei original 6929/2018 preconizava somente exploração de serviços de lanchonete, floricultura e revistaria, a partir de agora também vai abrir um leque para outras atividades que vão ser regulamentadas através desse decreto. - Vereador Josué de Souza: Finalizo a minha fala dizendo a vocês que fiquem tranquilos que está tudo certo que não vai ser vendido aquilo que o vereador Bocasanta pronunciou. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Que realmente abre um leque maior alterando o artigo 1º da lei anterior que votamos ano passado isso até pela democracia que não apenas um nicho seja contemplado. Eu discordo um pouquinho quando a gente veda, por exemplo, a exploração do ramo de oficina de conserto de bicicleta. Hoje a gente fala em modal, fala em ciclovias e a gente nos quiosques poderia ter uma oficina de conserto de bicicleta porque ali passa trabalhadores, passam quem está usando para o lazer, passa quem está de passagem conhecendo a cidade. Eu acho um pouquinho contraditório quando a gente incentiva o uso da bicicleta e veda uma empresa de participar desse ramo. A locadora ainda a gente tem que discutir isso via decreto, isso não é realidade de Cascavel ainda. Poderia ali ter uma oficina pra reparar um dano e assim incentivamos de fato o uso da bicicleta. - Vereador Olavo Santos: Esta lei votamos em dezembro, foi publicada em 18/12/2018 quando o Executivo mandou pra cá solicitando que fosse rapidamente votado. Olha como estão perdidos. Entre os itens proibidos está agência funerária. Parece que estão desorientados. Quem que vai por um aviário ali? Cadê o planejamento desta cidade? Cadê o Instituto de planejamento? Cabe ao poder público nortear como serão conduzidos os trabalhos, o desenvolvimento da cidade. Livraria, revistaria deve-se manter, floricultura sim e lanchonetes. Por que enviaram novamente essa alteração na lei? Querem beneficiar quem? É a letargia deste governo letárgico dentro da sua incompetência. Colocar até agência funerária aqui, não conhecem a legislação. Vou votar contrário porque não dá mais pra engolir esse tipo de situação. Será que estão tentando beneficiar alguém como aquela lei que votamos aqui do uso do solo? Votarei contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. (-Um aparte) - Vereador Romulo Quintino: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Vereador Olavo Santos, estamos falando que vai ser feito por decreto. Questão de bicicleta tem uma loja grande, é concorrência desleal. Governo perdido foi aquele que o senhor apoiou. - Vereador Romulo Quintino: O governo está fazendo um trabalho excelente pela cidade de Cascavel, está trabalhando de maneira comprometida. É importante a fala, acho que todos tem que dar sua participação no sentido de auxiliar os projetos. Agora, não podemos efetivamente dizer que é o fim do mundo e que está tudo errado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Gostaria de poder lhe aplaudir o senhor por defender o indefensável. Quando o senhor diz que o projeto é bem elaborado... era mais fácil elencar o permitido do que o não permitido. Quero parabenizá-lo por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conseguir defender as ações desse governo. - Vereador Romulo Quintino: Quando se fala em agência funerária não estamos falando do serviço prestado pela Acesc e sim em todos os outros serviços prestados em cima desse tema. Não vamos cometer exageros, não tem nada perdido, descontrolado. O projeto é positivo, os vereadores farão sua parte em fazer emendas e isso faz parte do parlamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Tem os quiosques e eu se fosse prefeito de Cascavel faria o seguinte: coloca o que vocês quiserem. Se pensarmos em diretrizes eu colocaria só relacionado à comida, lembrancinhas e outras coisas. Quanto mais se proíbe pior fica. Então, está tudo errado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Temos que ter o entendimento também que não vai ser um aluguel baixo. Tem que algo com uma circulação boa, então geralmente seria na área da comida. Tem que ter lucro. - Vereador Bocasanta: Então poderia vender cartão vale sim. Tem vários sentidos que pode ser utilizado. A mensagem de lei deveria ser: só poderão ser utilizados para recreação e afins. O aluguel seria barato e o município não vai visar lucro. Se quiser visar lucro, livre mercado. Se fosse eu o prefeito faria isso aqui: só relacionado a laser. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Tínhamos aqui um projeto que dizia o seguinte: visa à exploração de lanchonetes, floriculturas e revistarias. E entendemos que devia ser dessa maneira mesmo porque eram serviços que contemplariam pessoas que estão utilizando a avenida Brasil. Porém esse projeto que veio retira isso e coloca vedações a algumas atividades comerciais. Tenho que concordar com o vereador Olavo, não tem como defender esse projeto de lei. Não pode oficina de bicicleta, um absurdo. Temos que incentivar o ciclismo na avenida Brasil e não pode instalar uma oficina de bicicleta ali. Me preocupa saber como foi feita a escolha dessas atividades. Precisamos pensar melhor sobre esse assunto. O que mais me preocupa é se não estamos escolhendo a dedo pessoas que não querem que faça parte dessa competição. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: O que mais me chama atenção são as explicações. Estão perdidos. Isso aqui é culpa do estagiário. Tenho certeza. Coitado. Só não sei se é o estagiário que está lá numa função ou o prefeito que está fazendo estágio no município de Cascavel. - Vereador Fernando Hallberg: Peço vistas a esse projeto pra que a gente discuta qual foi a regra utilizada pra isso. Pedido de vistas feito. Proceda votação nominal ao pedido de vistas ao projeto 47. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Contador Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mauro Seibert, Nadir Lovera, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Josué de Souza, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino). – Secretário: 16 votos favoráveis e 4 contrários. – Presidente: Aprovado pedido de vistas voltando próxima semana. Em única discussão e votação o ofício 27/2019. Em votação esse Pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. – Presidente: A primeira inscrição é do vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Serginho Ribeiro. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Serginho Ribeiro: Um requerimento que fizemos falando um pouco sobre a Carimel, importante efluente de reciclagem da nossa cidade. Pra tanto é necessário espaço adequado e auxílio do poder público pra auxiliar pessoas tão carentes. (Exibição de imagens) Esse é o estado da Carimel. Olhando as imagens fica a pergunta: o local está próprio pra uso? Essas são condições de trabalho dignas desses trabalhadores? Qual o incentivo que o poder público dá a esses cooperados que trabalham com material reciclável? São essas pessoas responsáveis por zelar por nossas ruas, são elas que tiram os resíduos das portas de nossas casas. Olha o estado? (Exibição de vídeo) quando falamos em dignidade desses trabalhadores que ganham pouco e trabalham muito só fico pensando: segurança. Se acontece uma fatalidade ali, alguém morre, de quem é a culpa? E quem loca esse material está pronto pra utilizar é pago com dinheiro público. Esses trabalhadores merecem respeito. Será que tem segurança lá? Pode acontecer uma fatalidade. A imagem mostra tudo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: O senhor sabe dos avanços do município no que diz respeito às políticas de meio ambiente principalmente do controle da população animal. Sobre esse caso só queria fazer uma pergunta: o senhor esteve na Secretaria de meio ambiente pra entender todo processo que diz respeito a essa concessão pra Carime?. - Vereador Serginho Ribeiro: Primeiro fui no local saber com os servidores. A política pública voltada à causa animal é saúde. Os outros prefeitos não fizeram nada. Agora está fazendo, mas tem que fazer muito mais. - Vereador Romulo Quintino: Mas neste caso o senhor não esteve na Secretaria de meio ambiente? - Vereador Serginho Ribeiro: Não estive. Primeiro fomos verificar o espaço. – Presidente: Com a palavra vereador Contador Mazutti. - Vereador Contador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Há 4 meses após debate nesta Casa a respeito do transpor público se decidiu que iríamos solicitar uma auditoria independente nas planilhas de preço das empresa de ônibus. Obviamente não podemos confiar apenas nos números auditados pela própria empresa. E no dia que anunciamos essa decisão histórica do Legislativo em auditar as contas, uma reunião aconteceu aqui com a presença do sindicato do transporte, empresários do setor, da Cettrans e do Executivo e o próprio Executivo por conta em risco pediu que a Câmara não fizesse que ele faria. O prazo foi de 5 meses. Passados 4 meses sequer foi realizado o termo de referência da licitação e não foi por falta de cobrança. Quero levantar 2 questões: por que essa auditoria não está sendo realizada e quem interessa. Há 3 possibilidades: falta de gestão e incompetência, ou falta de vontade, ou falta de prioridade. Vou me a ter a questão da falta de prioridade. Pergunto ao Executivo se não era prioridade dessa gestão, por que impediu que fizéssemos em tempo hábil? A quem interessa a não realização dessa auditoria? Qual a justificativa que o gestor desse contrato que é o Executivo tem para abrir mão de gerir o contrato com números confiáveis? Se o Executivo não responder essa demanda não faltará a essa mesa diretora nem gestão, nem vontade e nem prioridade em defesa dos usuários do transporte de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Abro mão da palavra. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só um convite que vou fazer, mas dar um aparte ao vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Sexta-feira às 14 horas teremos um encontro pra falarmos sobre o trabalho da revisão de leis. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Quinta-feira teremos uma audiência pública onde estaremos discutindo o assunto das águas de Cascavel principalmente do rio São José e a preocupação que estamos tendo. Fica o convite a todos pra quinta-feira às 14 horas. – Presidente: No mês de agosto teremos comemoração dos 13 anos da lei Maria da Penha. Vamos fazer um evento e neste dia queremos que cada vereador escolha uma mulher pra fazer homenagem. Vamos passar a data e gostaríamos que todos estivessem presentes. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Só pedir pra lembrar de quando teremos nossa sessão a noite. – Presidente: A ideia é dia 24 e 25. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Vou estar em Cascavel. – Presidente: Dia 24 e 25 a sessão a noite. E em agosto a comemoração da lei Maria da Penha. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Falar pra o vereador Serginho que estava nervoso, vereador Romulo fez uma pergunta e ele saiu fora. Como ele não está presente vou finalizar minha fala e deixar pra gente ter essa conversa com ele talvez a tarde. Obrigado. – Presidente: Dia 24 e 25 é sessão ordinária normal. Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário